

Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador no 2º trimestre de 2006

De acordo com os resultados do Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador (I.C.S.I.E.) no 2º trimestre de 2006, as empresas adoptaram uma atitude prudente, quanto às perspectivas das exportações nos próximos seis meses. O conjunto das empresas inquiridas, que previam uma evolução favorável para as exportações nos próximos seis meses, foi de 41,8% e as que antecipavam uma diminuição foram de 16,3%.

Das informações recolhidas junto das empresas em causa, no concernente à situação da Carteira de Encomendas, os EUA, a UE e o Canadá são os mercados de destino de exportação mais representativos para Macau, sendo os produtos de vestuário as principais mercadorias exportadas.

Duração da Carteira de Encomendas dos industriais teve um comportamento desfavorável face ao trimestre anterior, apresentando-se, no entanto, positivo em relação ao período homólogo do ano precedente

A duração média mensal da Carteira de Encomendas dos industriais inquiridos era de 3,06 meses, traduzindo um decréscimo de 2,9% comparativamente ao trimestre anterior (3,15 meses), mas face ao mesmo período do ano transacto (3,04 meses), registou-se um acréscimo ligeiro de 0,7%. A Carteira de Encomendas dos sectores de “Vestuário e Confecção” era de 3,17 meses, “Calçado” 2,07 meses e “Outros Sectores” 1,9 meses.

Entretanto, registou-se em relação ao trimestre anterior uma descida nos valores dos sectores inquiridos de “Vestuário e Confecção” (-4,2%) e de “Calçado” (-20,7%), em oposição à subida no de “Outros Sectores” (+25,8%).

Comparativamente ao período homólogo do ano passado, verificou-se uma variação positiva no sector inquirido de “Vestuário e Confecção” (+1,3%) e de “Outros Sectores” (+11,1%), no entanto, observou-se uma descida no “Calçado” (-31,2%) .

Na óptica da capacidade produtiva das indústrias, 90,0% das empresas inquiridas manifestaram-se disponíveis para fazer face a novas encomendas, sendo que apenas 10,0% não têm capacidade suficiente para tal.

Mercados de destino das exportações dos EUA e da UE continuaram a ser os mais favoráveis

Segundo o índice geral da situação de encomendas trimestral por mercados, os mercados de destino mais representativos para as exportações de Macau, são designadamente os EUA, a UE e o Canadá, cujos índices da situação de encomendas foram de 48,3, 27,6 e 9,2, respectivamente. Comparado com as tendências do último trimestre, os mercados dos EUA e da UE continuaram a ser os mais favoráveis.

No respeitante aos outros mercados de destino das exportações, tais como os outros países da Europa, América Latina, Médio Oriente, África, outras regiões

da Ásia-Pacífico, Austrália e Japão, a situação das encomendas tem mantido um comportamento negativo, apresentando índices de encomendas de -11,5, -9,0, -6,6, -5,8, -4,5, -3,3 e -0,5, respectivamente.

Empresas adoptaram uma atitude prudente quanto às perspectivas das exportações

No contexto das perspectivas para as exportações nos próximos seis meses, o conjunto das empresas inquiridas que antecipavam uma situação favorável foi de 41,8%, sendo este nível menor do que 51,2% e 51,5% registados no trimestre anterior e no período homólogo do ano passado, respectivamente. Destas, 30,8% previam um ligeiro crescimento, e 11,0% um forte aumento nas exportações. Entretanto, 38,7% das empresas inquiridas previam uma situação de estagnação, enquanto 14,0% apontaram um ligeiro decréscimo, sendo número este superior ao registado no trimestre anterior (8,6%). Quanto às previsões de forte declínio nas exportações, o valor decresceu de 6,2% para 5,4%.

Além disso, os dados relativos ao nível de utilização de equipamentos produtivos apresentaram uma subida face ao trimestre anterior. Das empresas inquiridas 23,6% afirmaram ter registado um aumento, número este superior ao de 11,7% observado no trimestre anterior, enquanto 73,1% uma estagnação e 3,3% uma diminuição. Entretanto, os “Preços Elevados da Matérias-Primas” é ainda o factor de preocupação para os empresários.

Número de trabalhadores diminuiu e as necessidades de pessoal são sentidas em todas as indústrias inquiridas

As empresas inquiridas indicaram que o número de trabalhadores no Sector Industrial Exportador diminuiu, o que representa uma descida de 3,0% e de 10,2% relativamente ao trimestre anterior e ao igual período de 2005, respectivamente.

Das empresas exportadoras inquiridas, 67,9% declararam ter “Insuficiência de Trabalhadores”, percentagem esta superior em relação ao de 62,9% verificado no trimestre anterior, mas inferior face ao período homólogo do ano transacto (70,1%), destacando-se a indústria de “Vestuário e Confecção”, com 70,5% das empresas inquiridas.

No que diz respeito aos ajustamentos salariais, 26,3% das empresas inquiridas afirmaram ter aumentado os salários no 2º trimestre de 2006, sendo inferior em relação ao trimestre anterior (36,2%), porém superior face ao período homólogo do ano passado (19,4%). A taxa de crescimento dos salários foi de 5,3%, tendo crescido relativamente ao que se verificou no trimestre anterior (4,5%) e no idêntico período de 2005 (4,6%).

O recurso ao trabalho em regime de horas extraordinárias continuava a ser frequente em todos os sectores de actividade. Das empresas inquiridas 84,4% recorriam a horas extraordinárias. Destas, 63,5% devido a motivos predominantemente sazonais.

“Insuficiência de Trabalhadores” foi o factor principal de preocupação dos empresários

De acordo com os resultados do Inquérito, nas actividades de exportação do

trimestre em causa, 66,2% das empresas inquiridas enfrentaram o problema de “Preços Elevados das Matérias-Primas”, 64,1% de “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro”, 62,7% “Insuficiência de Trabalhadores” e 41,7% de “Salários Elevados”.

Nos problemas acima referidos que afectam as exportações, os mais importantes problemas sentidos pelas empresas exportadoras foram a “Insuficiência de Trabalhadores” (20,6%) e os “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” (17,4%).

Para os próximos três meses, as principais preocupações dos industriais inquiridos centram-se nos “Preços Elevados das Matérias-Primas” (57,2%), “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” (50,5%), bem como “Insuficiência de Trabalhadores” (50,1%).

Parte dos industriais inquiridos referiu ter enfrentado problemas nas medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações para os EUA

Sobre os problemas essenciais sentidas nas exportações, entre as 143 empresas inquiridas e que forneceram resposta, apenas 6 industriais indicaram ter enfrentado problemas nas medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações, representando 4,2% do total das empresas inquiridas, destacando-se “Formalidades Complexas das Importações na Declaração Alfandegária” face aos mercados dos EUA, México, Canadá e UE.

Anexos – 3 quadros e 4 gráficos

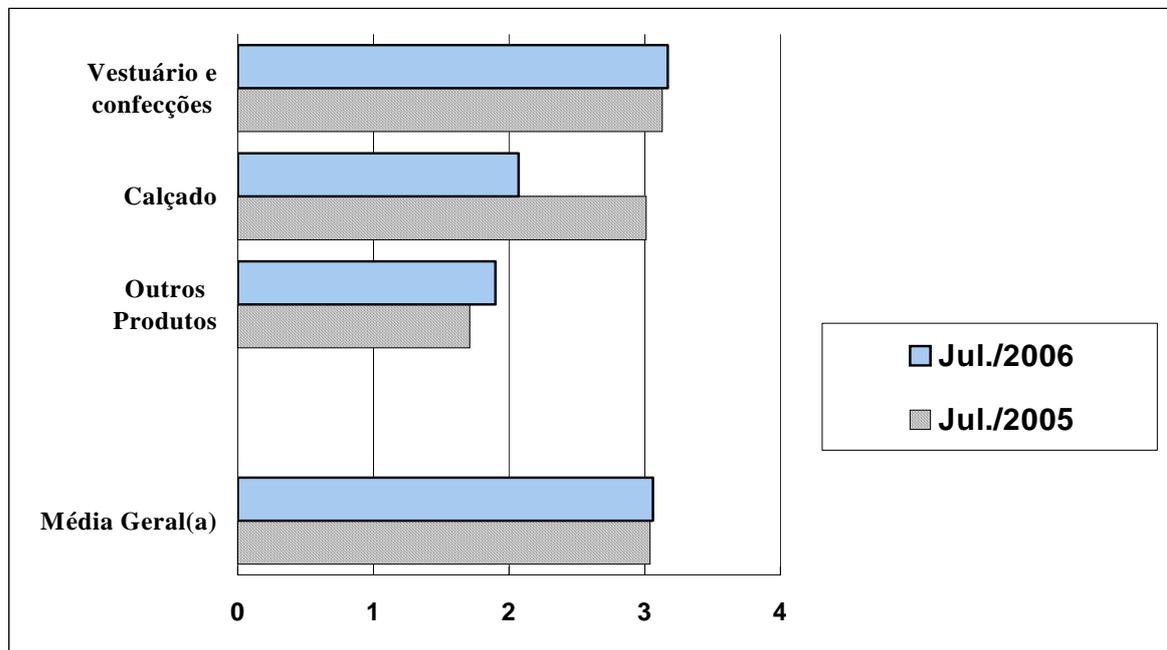
Quadro I
Situação da Carteira de Encomendas
(Duração média em meses)

	Jul./2005	Abr./2006	Jul./2006
Vest. e confecções	3.13	3.31	3.17
Calçado	3.01	2.61	2.07
Outros Produtos	1.71	1.51	1.90
Média geral(a)	3.04	3.15	3.06

(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

Gráfico I

Situação da Carteira de Encomendas (Duração média em meses)



(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

Quadro II

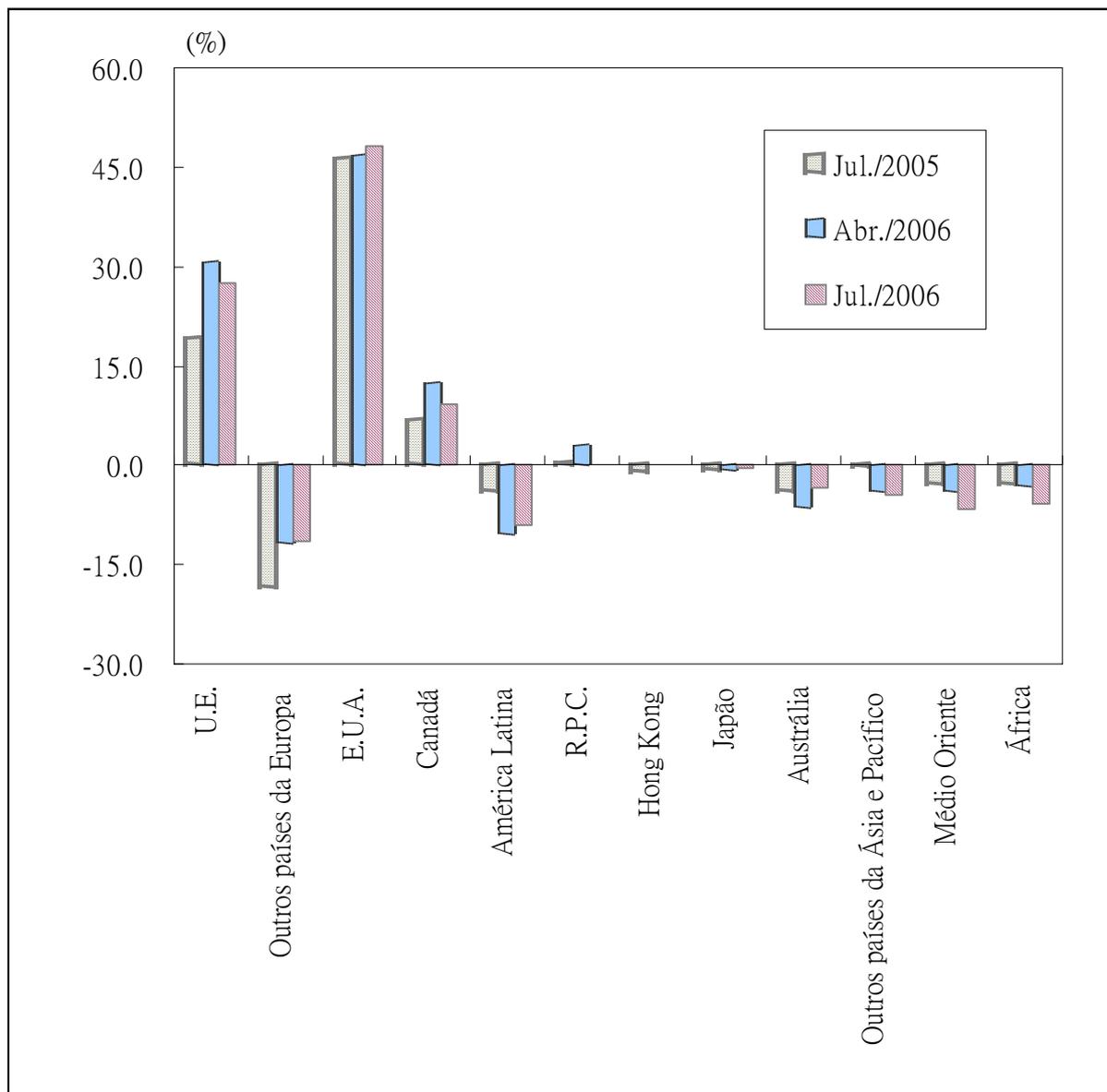
Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral

	Jul./2005	Abr./2006	Jul./2006
U.E.	19.1	30.8	27.6
Outros países da Europa	- 18.4	- 11.8	- 11.5
E.U.A.	46.4	46.8	48.3
Canadá	6.8	12.5	9.2
América Latina	- 3.9	- 10.4	- 9.0
R.P.C.	0.3	3.0	0.0
Hong Kong	- 1.1	0.1	0.2
Japão	- 0.7	- 0.8	- 0.5
Austrália	- 3.9	- 6.4	- 3.3
Outros Países da Ásia e Pacífico	- 0.1	- 4.0	- 4.5
Médio Oriente	- 2.9	- 3.9	- 6.6
África	- 2.8	- 3.2	- 5.8

* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderada pelas exportações dos sectores, que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Gráfico II

Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral



* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderadas pelas exportações dos sectores que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Quadro III

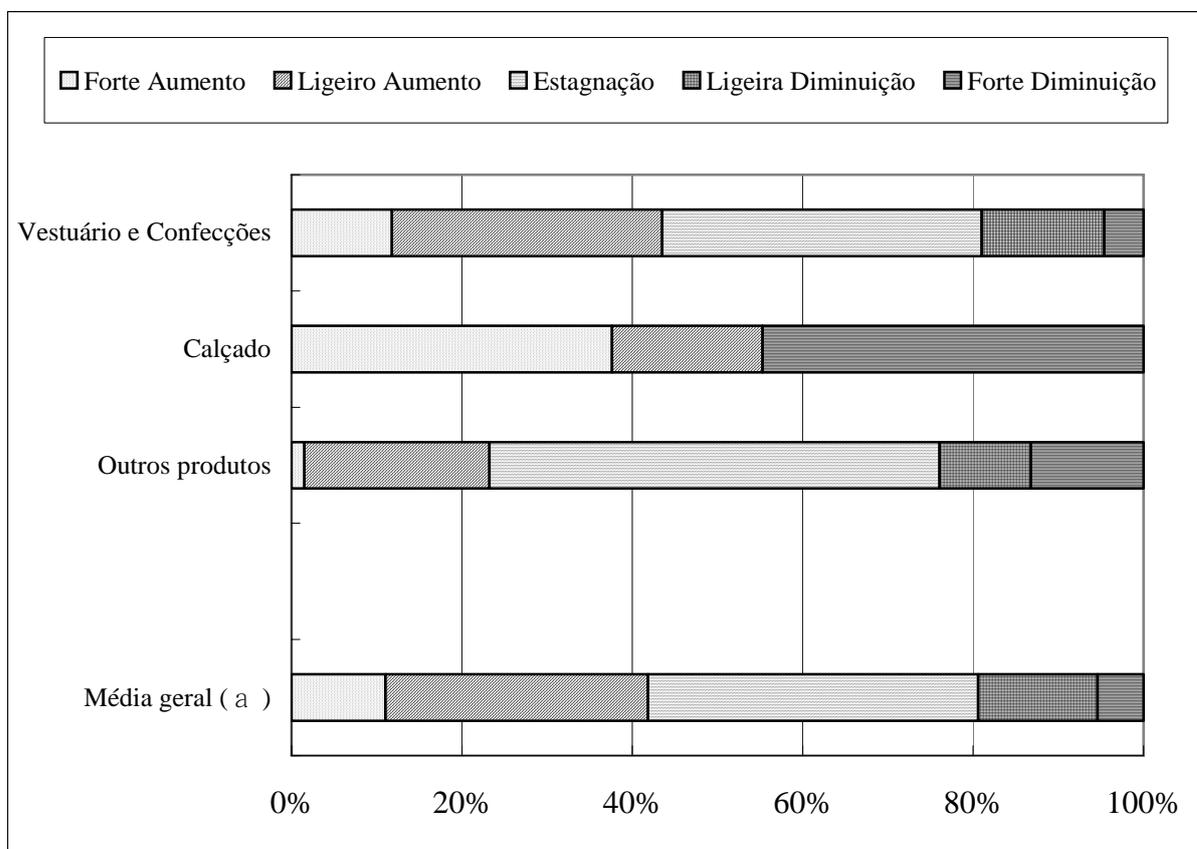
Espectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (Julho de 2006)

	Forte Aumento	Ligeiro Aumento	Estagnação	Ligeira Diminuição	Forte Diminuição
Vest. e confecções	11.8	31.7	37.5	14.4	4.6
Calçado	37.6	17.7	---	---	44.7
Outros produtos	1.5	21.7	52.8	10.7	13.2
Média geral(a)	11.0	30.8	38.7	14.0	5.4

(a) Ponderadas pelas exportações dos sectores.

Gráfico III

Expectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (em Julho de 2006)

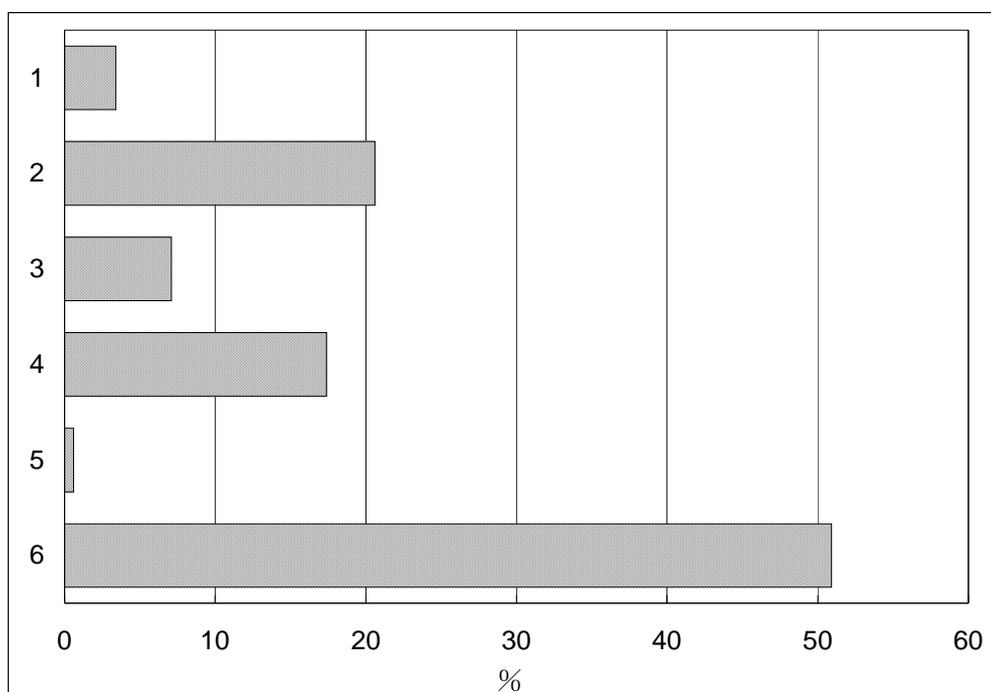


a)Ponderadas pelas exportações dos sectores.

Gráfico IV

Os principais problemas no caso específico da sua empresa

(2º trimestre de 2006)



- 1. Insuficiente volume de encomendas**
- 2. Falta de trabalhadores**
- 3. Elevados preços das matérias-primas**
- 4. Preços mais competitivos praticados no estrangeiro**
- 5. Salários elevados**
- 6. Não existem problemas**